



A responsabilidade central da Universidade Beuth de Berlim em relação aos refugiados na Alemanha.

O texto a seguir é a tradução de um artigo publicado em dezembro de 2017 na revista alemã RSE Magazin (CSR Magazin 04/2017: 39-41). Ele descreve um programa especialmente desenvolvido para a integração de refugiados na universidade. Com isso, a universidade assume a responsabilidade de enfrentar um desafio social com seus meios e possibilidades. O conceito é normativo e baseia-se no modelo de responsabilidade central.

O modelo de responsabilidade central das organizações tem seu foco na interação entre a atividade, o impacto e os valores básicos de uma organização, que precisa responder por si mesmo no âmbito das demandas e dos discursos sociais. Esse modelo é formado a partir das considerações da teoria dos sistemas (Luhmann, Maturana) e da teoria da estruturação (Giddens, Foucault), bem como a partir da questão da responsabilidade para com o outro (Levinas). Devido à natureza prática do texto traduzido, referências explícitas às fontes não estão incluídas na tradução.

--

Assumir de forma eficaz e sustentável a responsabilidade central

Projeto "Refugiados bem-vindos" – Como a Universidade Beuth de Ciências Aplicadas de Berlim aceita sistematicamente o desafio de toda a sociedade e implementa as melhores práticas.

Matthias Schmidt

Quando a Alemanha, em 2015, se deparou com um grande afluxo de refugiados, circularam pela mídia inúmeras imagens de pessoas que queriam se engajar e ajudar. Ao mesmo tempo, a frase da chanceler Angela Merkel "Nós conseguiremos!" foi um apelo e exigiu que muitas pessoas agissem e fizessem algo para tornar a chegada mais suportável para os refugiados e contribuir para uma integração bem sucedida em nossa sociedade. Desse modo, membros da Universidade Beuth de Berlim também foram incentivados a ajudar. Mas o que fazer?

O grupo do projeto "Refugiados bem-vindos", formado em outubro de 2015, desenvolveu um programa especial em quatro etapas, com o propósito de preparar sistematicamente alunos refugiados dispostos a estudar para realizar um curso de especializado. A questão normativa e estratégica da responsabilidade central da universidade é decisiva para o gerenciamento do projeto. Com base nisso, os recursos disponíveis podem ser efetivamente entregados e utilizados de forma eficiente. Dessa forma, pode-se evitar um "efeito de pulverização" de medidas bem intencionadas, mas isoladas, e assim pode-se assegurar e organizar de maneira efetiva uma concepção de engajamento em parceria com os refugiados. Pois, com o passar do tempo, desaparece de modo

muito rápido a motivação para uma disposição tão espontânea em ajudar como no início do grande fluxo de refugiados e surge uma rotina cotidiana extenuante. Por último, mas não menos importante, a viabilidade desta concepção normativa e estratégica poderia ser compartilhada por pesquisadores nacionais e internacionais bem como por cineastas, ao considerar e apresentar o projeto „Refugiados bem-vindos“ como a melhor prática.

Organizar corretamente os processos de pesquisa

Como ocorre com o desenvolvimento organizacional e a liderança empresarial modernos e orientados para o futuro, a gestão do projeto "Refugiados bem-vindos" assume processos de mudança sistêmicos, dinâmicos e, muitas vezes, contingentes, aos quais a gestão de projetos deve encontrar respostas proativas. Pois objetivos claros e a crença num certo desenvolvimento que pode influenciar a entrada numa situação confiável no futuro não são requisitos adequados para lidar com determinados desafios. A gestão responsável e um correspondente desenvolvimento da organização ou de projetos são muito mais propensos a surgir de situações que ocorrem mais ou menos acidentalmente do que de planos desatualizados, mesmo quando clamamos com prazer por eles. Os horizontes de planejamento de cinco, dez ou mais anos são caracterizados muito mais por uma gestão intelectual e motivacionalmente paralisada do que por uma liderança e um desenvolvimento responsáveis. Ao invés disso, a gestão responsável deve basear-se em processos de busca consistentemente abertos, que, no entanto, não surgem de modo aleatório ou meramente arbitrário, mas se orientam por valores básicos – concepções fundamentalmente corretas e ações equivocadas no contexto dos desafios sociais – sem serem vítimas de seduções ideológicas. O modelo de responsabilidade central pode, por isso, formar um quadro dinâmico de referência.

Referir-se à responsabilidade central

A responsabilidade central de uma organização pode ser entendida como a interação entre o a atividade principal, os valores fundamentais e o impacto nuclear de uma organização. Essa interação deve ser equilibrada com questões sociais virulentas e controversas. A situação dos refugiados é um desses temas. Ela desafia a universidade e pergunta sem rodeios: "O que vocês estão fazendo por isso? Qual sua contribuição para enfrentar este desafio?" Em outras palavras, a situação dos refugiados coloca a universidade em questão [In-Frage] e exige uma resposta responsável [Ver-Antwort-ung].

Surge uma reivindicação normativa, mas permanece em aberto inicialmente qual deve ser a resposta. Mesmo uma rejeição aos alunos refugiados seria uma possível resposta – uma resposta que poderia ser considerada positiva em círculos com determinados pontos de vista políticos. Qual vai ser a resposta e como a responsabilidade será concretamente assumida, depende, portanto, muito da atitude e dos valores dos atores envolvidos.

Concentrar-se na atividade principal

O grupo do projeto "Refugiados bem-vindos" da Universidade Beuth caracteriza-se por uma atitude afirmativa e está engajado com valores fundamentais como a diversidade, a abertura e a integração. Com base nesse fundamento ético pode ser desenvolvida uma abordagem específica e eficaz, tendo presente a principal atividade da universidade, que encontra na situação dos refugiados uma expressão ativa da sua responsabilidade.

É óbvio que a tarefa imediata de uma universidade é o ensino e a pesquisa. As competências principais e substanciais da Universidade Beuth estão predominantemente ligadas à área da engenharia e das ciências naturais. Disso deriva sua pretensão imediata de receber os novos voluntários para estudar e concluir com êxito seus respectivos estudos especializados. (ver gráfico, nível 4). Juntamente a isso encontra-se uma outra pretensão indireta, que tem um impacto central para o projeto: qualificar efetivamente os participante para o mercado de trabalho alemão e europeu, bem como capacitá-los basicamente para um possível retorno futuro aos países de origem para lá desenvolver a infraestrutura necessária.

Um feito sob medida para a unidade de orientação dos participantes do programa (ver gráfico, nível 3) reconhece este fato, na medida em que transmite um conhecimento técnico-científico de corte transversal, e a aplicação prática abrange possíveis estudos especializados no contexto das questões atuais, como a sustentabilidade, as alterações climáticas, a construção ecológica, etc. Renuncia-se oferecer paralelamente cursos de língua. Em vez disso, a equipe do projeto está cooperando estreitamente com escolas de idiomas que têm as suas competências essenciais e sua principal atividade nesta área. É também uma característica do projeto que os participantes sejam obrigados a apresentar em tempo adequado o certificado de idioma de qualificação, de modo que eles possam participar possivelmente sem grandes dificuldades dos estudos. Com isso, os participantes ganham quase nove meses de tempo valioso; um efeito que, além do desempenho na integração através do próprio estudo, apresenta outro benefício para toda a sociedade.

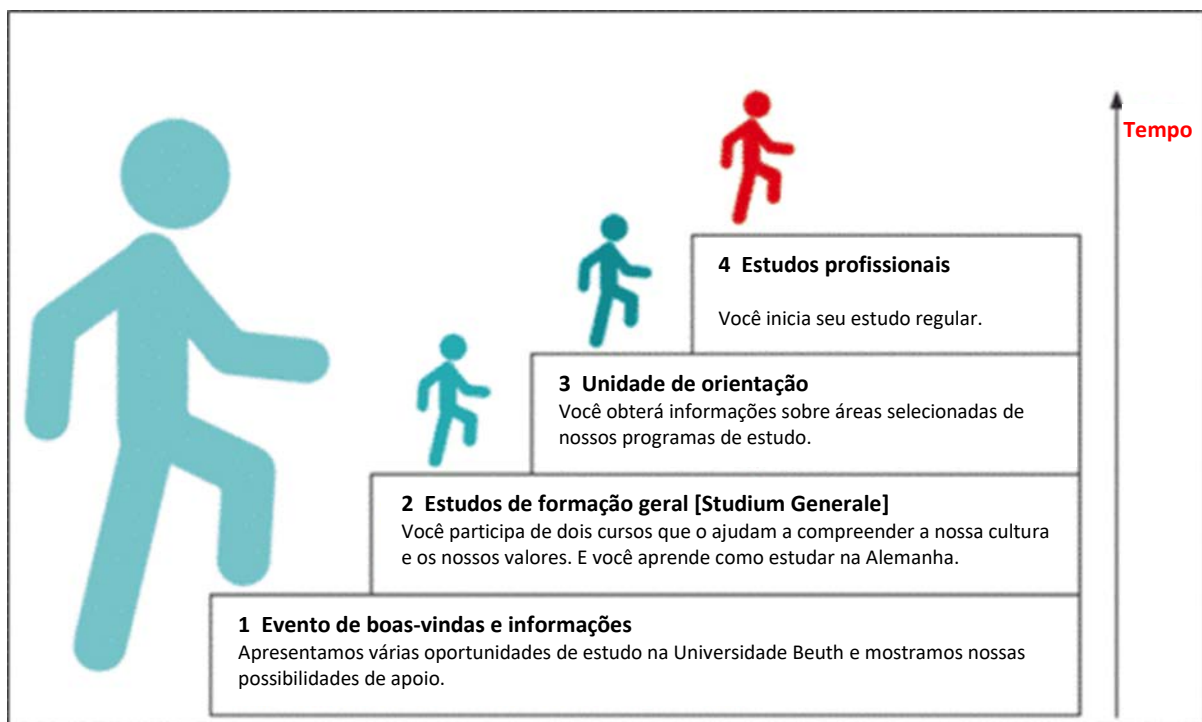


Figura: o programa de quatro níveis do projeto "Refugiados bem-vindos" na Universidade Beuth

Preparar e capacitar holisticamente

Do mesmo modo, não devem faltar os aspectos socialmente relevantes e as reflexões críticas sobre viver, estudar e trabalhar na Alemanha, a fim de preparar os recém-chegados para o seu papel no mundo do trabalho e na sociedade, que de certo modo ainda lhe são estranhos. Isso é feito em módulos especiais de preparação, organizados como formação geral [Studium generale] (veja gráfico, nível 2). Aqui entram em jogo as principais competências dos departamentos de ciências econômicas e sociais, onde está ancorada a gestão normativa e estratégica do projeto. A unidade de orientação técnico-científica é assim sustentada por uma base sociológica; o que leva a uma preparação holística dos participantes e os capacita tanto para um estudo exitoso, quanto para uma prática profissional bem sucedida, bem como para uma vida de sucesso global na Alemanha.

A admissão a um curso de graduação implica não só requisitos técnicos, mas também requisitos administrativos. Assim, o pedido formal para uma vaga na universidade já constitui um desafio para os futuros alunos. Para os recém-chegados acrescenta-se ainda a incerteza de se estão com todos os documentos necessários e se esses mesmos documentos também lhe dão o direito a estudar em uma universidade alemã. Para tanto, é competência básica da administração acadêmica conduzir com os participantes do programa um exame preliminar detalhado e uma orientação adequada (ver gráfico, nível 1). Assim, a administração acadêmica assume uma função importante para a futura carreira dos refugiados e para a implementação efetiva e eficaz do nosso programa de

integração. Que os participantes já possam apresentar seus atestados de desempenho no âmbito do programa como créditos para um futuro curso regular constitui um valor agregado e uma economia de tempo, o que somente é reconhecido mais tarde.

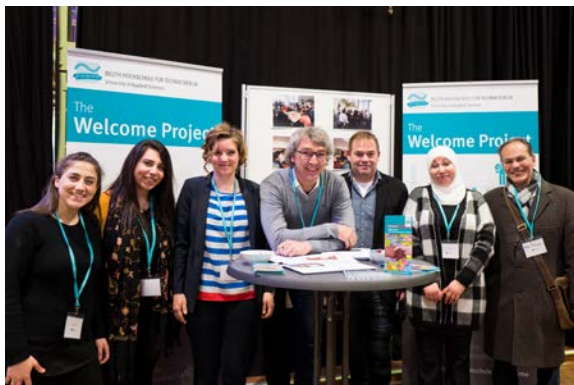
Oferecer uma casa

Realizado de forma centralizada no campus principal, o programa é mais do que uma preparação formal e substantiva para o próprio estudo. Nas palavras dos participantes, eles o percebem como se estivessem em casa: Há um local físico como ponto de referência e um status de pertença à universidade. Isso, por si só, é muito significativo. Uma vez que muitos alunos regulares têm origem imigrante, a universidade dispõe de grande e rica experiência e competência em todos os níveis que promovem uma cooperação integrativa. Especialmente porque mentores acompanham, desde o início, os participantes e, além da oferta de conteúdos, realizam com o grupo atividades sociais em Berlim, cria-se uma estrutura abrangente e significativa de integração viva e aceitação mútua de responsabilidade. Dessa forma, há mais de dois anos, a cada semestre, 25 estudantes refugiados selecionados, acompanhados por muitos mentores, passam pelo programa e são preparados para fazer os estudos regulares – no limite máximo para a infra-estrutura usual de uma faculdade, que é projetada para pequenos grupos. A experiência e o conhecimento de todos os participantes do projeto são com regularidade refletidos de modo crítico e conduzem para uma aprendizagem contínua do projeto, cuja perspectiva é inerente ao potencial da estratégia de internacionalização transdisciplinar.

A responsabilidade de uma universidade não termina em seu próprio portão e com a ocupação de vagas ou com a administração do óbvio. Como instituição de formação acadêmica, ela atua de modo significativo e efetivamente poderoso, para „res-ponder“ ao complexo conjunto dos desafios sociais. Com uma visão normativa e estratégica de sua responsabilidade central e soluções inovadoras, ela desafia outros atores ao mesmo tempo e os coloca "em questão". O alcance e os limites de suas responsabilidades tem de ser constantemente negociados tendo em vista, por um lado, sua atividade principal, seu principal impacto e seus valores fundamentais e, por outro, as exigências e imposições da sociedade.

(Tradução: Luiz Carlos Bombassaro)

--



„The Welcome Team“

Lilli, Nour, Katharina, Matthias, Frank, Rihab, Reza

Website e videoclipe:

<https://projekt.beuth-hochschule.de/welcome/>

[Contato: refugees@beuth-hochschule.de](mailto:refugees@beuth-hochschule.de)

Prof. Dr. Matthias Schmidt; Líder do projeto "Refugiados bem-vindos" na Beuth University of Applied Sciences Berlim, Departamento de Gestão / Ética Empresarial

Contato: mschmidt@beuth-hochschule.de

Página inicial pessoal: <http://prof.beuth-hochschule.de/schmidt> & www.MatthiasSchmidt.berlin

Foto p1: Campus da Universidade Beuth de Berlim: com mais de 12.000 estudantes é uma das maiores universidades de Ciências Aplicadas da Alemanha. www.beuth-hochschule.de